

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



Diretorias do Sindicato e da Copasa se reúnem durante a Plena do SINDÁGUA

Muitas cobranças dos dirigentes sindicais de expectativas ainda não realizadas com a nova direção da Copasa, sobretudo em relação ao PCCS e fim da política de porte e, por parte da direção patronal, relatos de dificuldades encontradas em uma empresa sucateada em sua estrutura e deixada com uma dívida monstruosa para ser arcada no curto prazo.

A tragédia administrativa e operacional só pode ser revertida com investimento em quem trabalha, para resgatar a imagem da Copasa na excelência de qualidade em um serviço essencial. Cobramos as medidas necessárias para recuperar a empresa, a começar pela valorização dos trabalhadores.



Direção da empresa foi recebida com muitas indagações sobre demora de medidas que atendam a categoria

DVAS cobra condição de trabalho mais humana

Regularmente os companheiros estão no meio do mato, sem alimentação, sem sanitários, sem veículo de suporte.

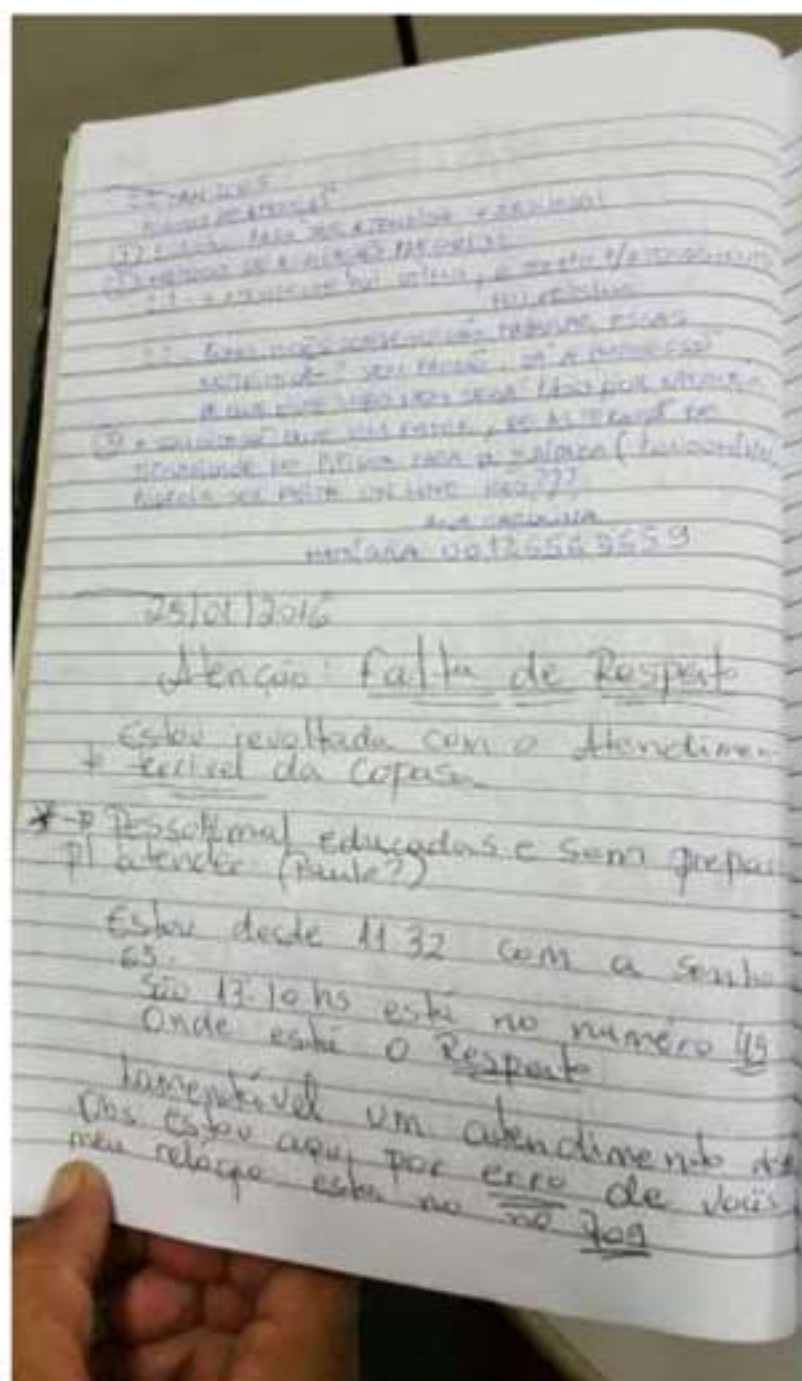
O grito de socorro chega à Copasa, que agenda reunião para solucionar o caos.

Página 2

Facão comeu solto nas Águas Minerais

Nós, que fomos contra a criação das subsidiárias, vimos as Águas Minerais dar com os burros nágua e demitir 52 companheiros que têm, inclusive, o vínculo empregatício com a Copasa reconhecido na Justiça. Temos pela frente uma nova guerra judicial.

Página 2



É ASSIM QUE A COPASA INVESTE NA SUA RECUPERAÇÃO DIANTE DO CONSUMIDOR ?

- ❖ Agências de atendimento lotadas;
- ❖ Não reposição de vagas de trabalhadores desligados;
- ❖ Trabalhadores com excesso de jornada;
- ❖ Falta de estrutura de trabalho;
- ❖ Sem bebedouros, ar condicionado, material de limpeza;
- ❖ Atendimentos que demoram até 3 horas;
- ❖ Consumidores nervosos com o atendimento.

8 de março Mariana: "mostro que sou capaz no trabalho!"
Estas mãos abrem valas como oficial de água



Trabalhadores na Copanor são abandonados

Os companheiros que exercem sua atividade na Copanor continuam sua luta para ter direito a um plano de saúde e tratamento odontológico, além de um Plano de Cargos e Salários que discipline as carreiras dentro da empresa.

A exemplo da Copasa, também na Copanor os trabalhadores estão a “ver navios”, sem explicações sobre as alterações implementadas na estrutura da empresa, deixando-os inseguros.

O Sindicato cobrou da empresa também o acerto de dois direitos imprescindíveis dos trabalhadores, o pagamento desde janeiro do adicional de periculosidade para motociclistas, além do pagamento do adicional de insalubridade, que continua pendente.

Alertamos à empresa que a demora em respeitar estes direitos dos trabalhadores geram um passivo trabalhista, que pode ser buscado na justiça por uma ação do jurídico do sindicato.

Comissão discutirá mudanças na Copass Saúde

Conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, em janeiro Sindicatos, Copass Saúde e Copasa deveriam abrir um processo de avaliação e discussão de eventuais mudanças em nosso plano. Deveremos discutir, por exemplo, o exagerado aumento de 29% no custo do plano de saúde para os trabalhadores aposentados, reajuste que leva os assistidos a terem sua assistência inviabilizada.

O SINDÁGUA manifestou à direção da empresa que não

concorda com o argumento de que este reajuste teria sido provocado em função de desligamentos de trabalhadores pelo PDVI, sobretudo porque os impactos diminuem o aporte financeiro a ser aplicado pela empresa no plano de saúde, já que tem uma folha de pagamento menor em função das centenas de desligados.

Em nossa última reunião, a diretoria plena do Sindicato elegeu uma comissão de trabalhadores para discutir e fazer a revisão da Copass Saúde.



As Águas Minerais, ex-subsidiária da Copasa, mandou para o “olho da rua” 52 trabalhadores que prestavam seus serviços na empresa, sob alegação de que os serviços passaram para a Codemig.

O SINDÁGUA fez a homologação de todos os companheiros demitidos, fazendo, no entanto, a ressalva de que estes companheiros foram declarados por sentença judicial com os mesmos direitos dos trabalhadores na Copasa.

Solicitamos à Copasa o empenho junto ao Governo do Estado para que estes

trabalhadores fossem recontratados nos quadros da Codemig, impedindo que se abata sobre suas famílias o caos social do desemprego.

Apesar disto, no entanto, o jurídico do Sindicato entrará à Justiça processo para a reintegração de todos estes trabalhadores na Copasa, cobrando da empresa providências para encaminhá-los onde existirem vagas para serem alocados.

Não se pode admitir que medidas burocráticas sejam tomadas friamente, jogando tantas famílias na aflição do desemprego.

Sindicato exige PPP correto, vital para garantir aposentadorias justas

O SINDÁGUA cobrou da empresa uma orientação para seu setor de administração da saúde para o correto preenchimento dos documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) sobre as atividades exercidas dentro da empresa.

Muitos trabalhadores têm sido prejudicados em seu direito previdenciário por causa destes erros, que comprometem a contagem do tempo de contribuição e até mesmo no cálculo do valor a ser recebido. Trabalhadores que são enquadrados na aposentadoria especial (casos da insalubridade e periculosidade) são duramente prejudicados pelos laudos equivocados, que não descrevem as condições de risco nos ambientes de trabalho.

Esta reclamação vem sendo feita há muito tempo pelos trabalhadores e as direções da empresa sempre empurram com a barriga uma orientação para respeitar o direito dos trabalhadores.

DVAS pede socorro e melhores condições de trabalho

Ofício encaminhado pelo Sindicato, ao diretor de gestão da Copasa, Francisco Cançado afirmou que marcará reunião com o Sindicato e trabalhadores da DVAS para que sejam apontados os problemas enfrentados no trabalho em regiões ermas do Estado

Durante reunião da diretoria plena do

Sindicato foram relatadas as terríveis condições de trabalho enfrentadas por estes trabalhadores, que ficam no meio do mato, sem lugar para dormir, para se alimentarem e até para fazer suas “necessidades fisiológicas”, além de problemas de enquadramento no PCCS, periculosidade, insalubridade, risco com cobras, sem veículos de apoio.

Relatamos que estes companheiros exercem “serviços em condições deploráveis de segurança e de tratamentos sub-humanos, falta de higiene e desrespeito as exigências legais”, sendo necessárias medidas urgentes para corrigi-las, evitando-se que tenhamos de acionar órgãos de fiscalização e judiciais.

DIREÇÃO PLENA DO SINDÁGUA COBRA DA COPASA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO NA EMPRESA

A direção plena do SINDÁGUA teve oportunidade de uma reunião histórica com a participação da presidenta da Copasa, Sinara Meireles e os diretores Francisco Cançado, Rômulo Perlli e Frederico Ferramenta, ampliando a prática de reuniões transparentes que já vinham sendo realizadas com a diretoria Executiva do Sindicato.

Reunir toda a direção do SINDÁGUA, colocando-a frente a frente com a da Copasa, representou um momento importante para que apontássemos aos diretores da empresa graves problemas vividos pelos

trabalhadores, desde que o sucateamento e má gestão tomou cada canto em todo o Estado.

A discussão foi franca, sem rodeios e questões graves foram tratadas e cobradas soluções.

Apontamos problemas como pagamento irregular de horas extras, entraves provocados pela reestrutura-

ção nos

distritos, não pagamento dos 5% de reajuste das reavaliações de cargos, falta de equipamento básicos, como veículos e materiais de uso permanente, queda vertiginosa de qualidade no atendimento a consumidores nas agências, erros de enquadramento funcional motivados pela irregularidade de porte de cidades, gerências despreparadas, trabalhadores colocados na situação de "trans", que se assemelha a condição de assédio moral.

Ao mesmo tempo, enumeramos os erros da empresa em descumprir acordos, como quebra da entrega de brinquedos de natal, regra equivocada na apuração da GDI prejudicando a absorção plena do percentual acumulado, não regularização do atendimento pleno nos exames médicos periódicos, desrespeitando este direito para reduzir custos, valores defasados de tickets alimentação para viagem.



HERANÇA TRÁGICA DOS TUCANOS

O SINDÁGUA desenvolveu lutas históricas contra a criação das empresas subsidiárias e também contra as PPPs do Rio Manso e da ETE de Divinópolis. Agora, afastados os tucanos da administração do Estado e da empresa, colhemos os resultados trágicos destas medidas enfiadas goela abaixo pela tucanagem, com apoio da base aliada na Assembleia Legislativa. A Copasa foi entregue à nova administração completamente sucateada e com dívidas monstruosas contraídas. Somou-se a isto a crise hídrica, que assolou o País em 2015, sem que as administrações anteriores tivessem alertado a população ou realizado obras que a evitassem ou minimizassem.

Os números e a repercussão desta tragédia foram descritos pelos diretores da Copasa na reunião da Plena do Sindagua. Nós, no entanto, afirmamos que, em todos os momentos tivemos a responsabilidade em defender a integridade da Copasa, contra a terceirização, contra o sucateamento, mas que lutávamos contra um poder de Estado irresponsável e corrupto.



Presidente do Sindágua na mesa com a presidente Sinara Meireles e direção



Diretorias do sindicato e da Copasa na reunião da plena



Edevaldo Fernandes, presidente da Libertas falou sobre os planos de Previdência Complementar



Reginaldo Vicente falou sobre as mudanças na Copass-Saúde



DIA INTERNACIONAL DA

MULHER

de
MARÇO

5 da manhã às 20 horas. Este é o tempo que esta menina se ausenta de casa, em Mateus Leme, para trabalhar no Distrito Sul, em Belo Horizonte. **MARIANA GRAZIELE ALVES GUIMARÃES, 26** anos, solteira, tecnóloga em gestão ambiental trabalha como oficial de água no DTSL.

Seu sonho? Fazer pós-graduação sobre a questão ambiental e progredir na carreira dentro da Copasa. Fora não ter sanitários disponíveis em serviços na rua, nada tem a reclamar. Muitas dores nas costas na primeira semana de trabalho, por causa do esforço com a pá aterrando valas abertas, mas "precisei me adequar ao serviço pesado e meu corpo foi se ajustando".

"Meu cabelo comprido chama atenção e muitos chegam perto para ver se é mesmo mulher debaixo do capacete, no serviço pesado. Provo que mulher dá conta e não dou colher de chá para qualquer discriminação de que não posso fazer meu trabalho."

Os companheiros de trabalho me dão pleno apoio, me respeitam e procuro mostrar que não sou diferente deles buscando ser eficiente em minhas tarefas. Sei que posso e corro atrás para conseguir o que eu quero."

Na programação operacional, 26 anos de Copasa, **CLÁUDIA MARIA MOREIRA DE AQUINO E SILVA**, diz que só existia homens como chefes de seção, ou de divisão quando entrou na Copasa, mas tudo vai mudando, com as mulheres mostrando sua potencialidade e habilidades. Apesar ainda de uma predominância masculina, hoje uma mulher está na presidência da empresa.

Para Cláudia, tudo é uma questão de oportunidade, de superar a visão masculina na tomada de decisões e execução. Isto privilegia homens na disputa com mulheres no mesmo nível intelectual e de capacidade laboral. Pesa nestas escolhas que a mulher estaria menos qualificada por ter filhos menores, que exigem cuidados, ou precisar de licenças maternidade, inferindo que não teríamos disponibilidade para viagens.

Muito além de cobrar a igualdade, temos que mostrar que somos iguais, continuar tudo que fazemos e na luta pelo trabalho, não morrer e nem apanhar, tratadas como coisas, ou propriedade de maridos.

Mulher tem que se desdobrar com o trabalho, com os filhos, com o marido e participar ativamente da vida política e pela luta sindical pelos direitos.



CAOS NAS AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA COPASA

...no entanto, a que fazemos
...o acesso ou a possibilidade de
...hidrômetros, sendo controla
...de 17/02/2015 do meu
...não aceita isso e eu
...atendimento Copasa

Estou relatando a situação
última vez a Copasa
...uma reclamação
com 3 meses de
...não compareceu em
2016, pessoalmente
...uma vez que o
...problema de medição
de consumo, falta de
...atendimento e atendi
...COPASA não
...cobrar a mim e sim ao
...FORNECEDOR, com
...VALORES CORRETIOS de
...tudo devido p/ o
...caso de não de COPASA

Está hoje espalhado por todos os cantos da cidade um serviço que, além de deixar os trabalhadores estressados em condições precárias de trabalho, vai acabando com a imagem da Copasa. As agências de atendimento aos consumidores são o retrato fiel do sucateamento e descompromisso da empresa com a excelência dos serviços, se transformando em pontos de conflito entre quem atende e quem é atendido.

O SINDÁGUA percorreu várias agências em Belo Horizonte, para comprovar denúncias recebidas e o que achamos foi uma calamidade: pessoas se espremendo em espaços reduzidos, ar condicionado estragado há meses, falta de bebedouros, dois trabalhadores atendendo e quatro guichês vazios... e

muitos consumidores irritados.

Os consumidores reclamam espera de até três horas, sem conseguir, as vezes, resolver seus problemas e os trabalhadores esticam jornadas na hora do almoço e no momento de saírem do trabalho, estendendo de 17h30 até às 19 horas. O serviço passa pela cabeça. Só no DTNT, constatamos o crescimento das ordens de serviço de 130 cortes diários, sem que haja pessoal suficiente para realiza-los.

A direção da Copasa precisa intervir imediatamente para resgatar as condições de trabalho. Afinal de contas, as agências são um ponto determinante para garantir a arrecadação, para esclarecer os consumidores e garantir o negócio da empresa.

